



Ministério da Saúde

Direcção de Recursos Humanos / Departamento de Formação

Boletim do Sistema de Informação das Formações (SIFo)

Janeiro a Setembro 2011

Nº 11

1. NOTA DE ABERTURA

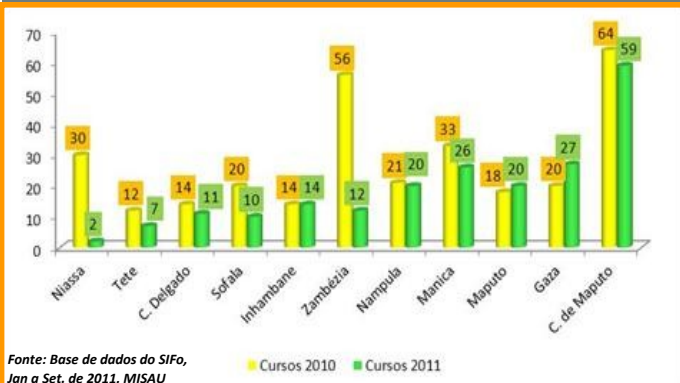
O boletim da informação do SIFo apresenta dados sobre a situação de **Formação Contínua (FC)** do País. Este boletim é uma publicação periódica do Ministério da Saúde (Direcção dos Recursos Humanos, Departamento de Formação). Esta edição de boletim agrega informação do período de **Janeiro a Setembro de 2011** e tem como objectivo dar a retro-informação sobre as formações contínuas realizadas no período em epígrafe, descrevendo de forma sucinta o estágio da FC no País, dando um destaque a uma dada área de formação. Para esta edição do boletim o destaque vai para as áreas de Nutrição e de Saúde Infantil. A fonte são os dados introduzidos no Sistema de Informação da Formação Contínua, o SIFo. Está contida também informação para os Directores Nacionais, Provinciais e chefes dos programas interessados no melhoramento dos processo de FC mediante o uso do SIFo.

2. FORMAÇÕES REGISTRADAS NO SIFo

No período em análise foram registados no SIFo um total de 208 formações realizadas com 4202 participantes. Contudo comparado com o mesmo período do ano de 2010 houve uma descida no registo de informação a volta de 30%, com realce as descidas de 79% e 90% protagonizadas pelas províncias de Zambézia e Niassa respectivamente. Maputo Cidade (inclui dados do MISAU), Gaza e Manica foram as províncias que conseguiram introduzir o maior número de fichas das formações no SIFo. No tocante província de Niassa ficou prejudicada pelo facto de ter sofrido um corte de Internet, contudo possui muitos dados por introduzir. Apesar de haver vários motivos que possam ter concorrido para a descida do número de registos no SIFo, há que considerar a falta de envolvimento dos gestores províncias nas actividades do SIFo. Figura 1

2.1 CURSOS REGISTRADOS NO SIFo

As províncias de Gaza e Maputo tiveram uma subida no número de cursos registados no SIFo nos 9 meses de 2011 (Figura 1) comparando com o mesmo período de 2010. Tal subida deveu-se ao empenho dos responsáveis da FC e ao trabalho que tem sido feito junto destes para que aumentem a cobertura do SIFo. As províncias de Nampula e Inhambane mantiveram estáveis os números de curso registados no SIFo. Maputo Cidade, Cabo Delgado e Manica tiveram uma ligeira descida nos cursos, a qual pode dever-se, de entre outras razões, à demora na entrega dos dados sobre os cursos realizados por parte dos programas com formações. Aliás, esta demora tem também provocado atrasos na introdução de dados no SIFo. As províncias de Niassa, Tete e Sofala foram frequentemente prejudicadas por problemas de acesso à Internet.



Fonte: Base de dados do SIFo, Jan a Set. de 2011, MISAU

Figura 1. Número de cursos registados no SIFo, Jan a Set. 2010 e 2011

2.2 PARTICIPANTES REGISTRADOS NO SIFo

O Figura 2 faz a comparação dos participantes registados no SIFo de Janeiro a Setembro, entre 2010 e 2011. As províncias de Manica, Gaza, Inhambane são as que tiveram um aumento considerável do numero de participantes entre 2010 e 2011. Esta subida é em parte justificada pelo esforço que tem sido feito para que todos os trabalhadores de saúde que participa em cursos de FC preencham as fichas do SIFo para permitir o posterior registo no sistema. Por outro lado, não se devem descurar as características dos cursos pois há formações que pela sua génese são mais concorridas. Outra questão não menos importante é o facto de a província de Zambézia ter saído da posição de liderança nos registos dos processo de FC, ocupando agora uma posição média.



Fonte: Base de dados do SIFo, Jan a Set. de 2011, MISAU

Figura 2. Número de participantes registados, Jan a Set., 2010 e 2011

2.3 PERCENTAGENS DE REGISTRADOS NO SIFo

Do total de formações, a Cidade de Maputo realizou 28.4%, incluindo os cursos realizados pelo MISAU. As províncias de Gaza e Manica realizaram 13% e 12.5%, respectivamente, do total dos cursos registados (Tabela 1). A província de Maputo contém a segunda maior percentagem de participantes registados no SIFo, apesar de não apresentar as três maiores percentagens de cursos registados no SIFo. Na Tabela 1, as províncias a lilás são as que apresentaram os piores registos no SIFo.

Tabela 1. Percentagens de cursos e participantes no SIFo, Jan-Set. 2011

Provincia	# Cursos	% Cursos	# Participantes	% Participantes
Niassa	2	1.0	88	2.1
Tete	7	3.4	156	3.7
Sofala	10	4.8	306	7.3
C. Delgado	11	5.3	171	4.1
Zambézia	12	5.8	331	7.9
Inhambane	14	6.7	293	7.0
Nampula	20	9.6	393	9.4
Maputo	20	9.6	507	12.1
Manica	26	12.5	495	11.8
Gaza	27	13.0	497	11.8
C. Maputo	59	28.4	965	23.0
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>100.0</b>	<b>4202</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Base de dados do SIFo, Jan a Set. de 2011, MISAU

## 2.4 PARTICIPANTES POR ÁREA DE FORMAÇÃO

Nos primeiros 9 meses de 2011 as áreas que mais participantes registaram no SIFo são a Enfermaria Modelo (EM), Profilaxia Pós-Exposição (PPE), Saúde Reprodutiva, Aconselhamento e Testagem em Saúde (ATS), Tuberculose (TB), Pedagogia, PCI e Saúde Infantil.

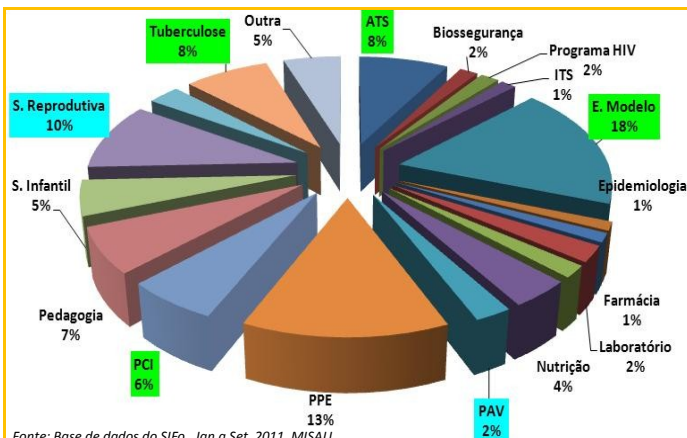
Para a EM, a Cidade de Maputo foi a que mais reportou no SIFo; para PPE foi a Provincial de Sofala e para SR as Províncias de Manica e Cidade de Maputo. Na área de ATS há um certo equilíbrio em relação aos números registados no SIFo, com um pequeno ascendente da Cidade de Maputo; curiosamente, as províncias de Cabo Delgado e Niassa praticamente não apresentam qualquer registo para ATS.

Na área de TB, a província de Manica foi a que mais reportou. Na Tabela 2 e na Figura 3, as áreas em cor verde são as que tiveram mais formações reportadas, enquanto que a cor de rosa indica as áreas que menos reportaram. A cor azul identifica as áreas que merecerão destaque neste boletim. A designação "Outra" inclui cursos que são de áreas não específicos para saúde tais como finanças, gestão de recursos humanos etc. Estas tipicamente conduzem poucas formações.

Tabela 2. Número de participantes por província área de formação, Janeiro-Setembro 2011

	ATS	Biossegurança	Programa HIV	ITS	E. Modelo	Epidemiologia	Farmácia	Laboratório	Lepra	M & A	Nutrição	PAV	PPE	PCI	Pedagogia	S. Infantil	S. Mental	S. Reprodutiva	Tratamento	Tuberculose	Outra	Total
C. Delgado	3	0	0	6	48	3	0	0	19	0	11	33	23	8	0	0	0	9	2	6	0	171
Niassa	0	0	1	8	8	2	0	0	3	4	36	1	13	0	0	0	0	4	2	6	0	88
Nampula	27	9	2	12	39	7	3	22	0	0	4	15	41	37	74	1	0	13	45	40	2	393
Zambezia	20	1	0	2	18	6	3	4	0	1	89	0	4	16	66	2	0	12	7	8	72	331
Manica	59	15	1	1	9	6	2	13	0	0	47	2	19	45	27	33	0	113	5	96	2	495
Sofala	29	3	13	0	17	3	3	4	0	0	2	2	131	12	71	0	0	1	3	9	3	306
Tete	30	0	2	3	22	4	2	1	0	0	4	2	58	6	8	1	0	1	3	7	2	156
Inhambane	25	0	4	3	69	6	21	5	0	0	2	19	46	12	6	1	0	56	13	5	0	293
Gaza	55	20	7	4	18	2	0	14	0	0	1	1	122	59	45	49	0	13	21	34	32	497
C. Maputo	73	20	39	18	368	8	17	32	0	66	3	6	46	17	20	7	0	114	11	42	58	965
Maputo	42	0	1	1	110	4	2	0	0	1	5	3	32	2	1	115	12	67	6	61	42	507
Total	332	68	70	58	726	51	53	95	19	71	161	97	533	245	269	209	12	403	118	314	213	4202

Fonte: Base de dados do SIFo, Jan a Set. 2011, MISAU



Fonte: Base de dados do SIFo, Jan a Set. 2011, MISAU

Figura 3. percentagem de pessoal formado por área de formação, Jan a Set. 2011

## 2.5 COBERTURA DO SIFo EM RELAÇÃO AO PESSOAL DO SNS

A Figura 4 mostra a percentagem de pessoal no SNS que se beneficiou de formação por província. As províncias de Maputo, Gaza e Manica, com perto de 30%, são as que têm maior percentagem de pessoal formado. Neste aspecto, contudo, há que considerar o número de pessoal no SNS: as províncias de Maputo Cidade, Nampula e Zambézia são as que tem maior número de pessoal no SNS. A Cidade de Maputo, apesar de ter maior número de pessoal formado, não é a que apresenta uma percentagem mais alta de pessoal que se beneficiou de FC.

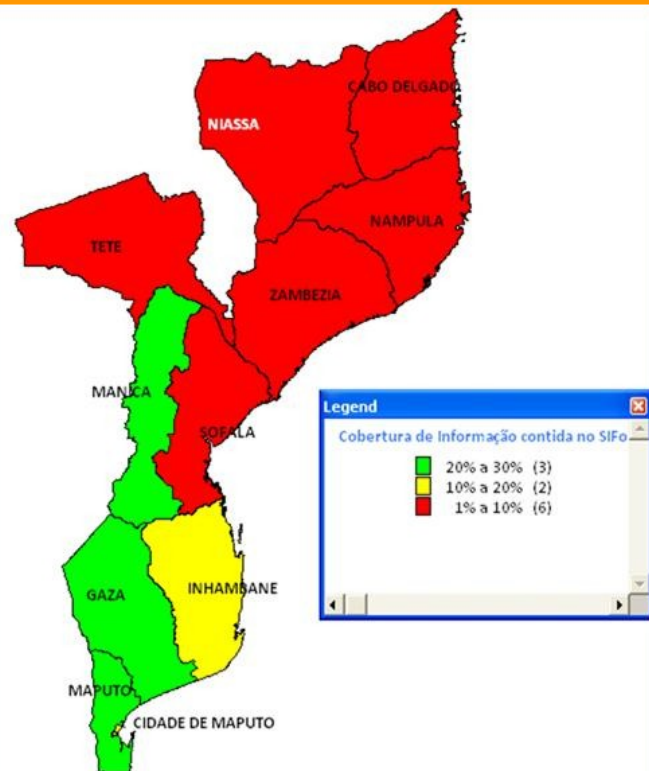


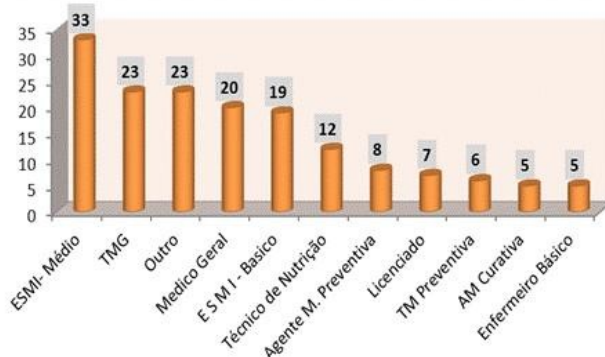
Figura 4. Percentagem de pessoal de saúde formado por província, Jan a Set. 2011

## 3. DESTAQUES DO BOLETIM

Para o presente boletim, o destaque vai para as áreas **Nutrição e Saúde Infantil**, por estas estarem estreitamente ligadas uma a outra.

### 3.1 NÚMERO DE FORMADOS EM NUTRIÇÃO POR CATEGORIA

Na área de Nutrição a maioria dos formados possuem a categoria de Enfermagem de Saúde Materno-Infantil (ESMI) como seria de esperar; em seguida tem-se as categorias de Técnicos de Medicina Geral (TMG), "outra" (que inclui categorias fora de saúde), Agentes de Medicina Geral e ESMI- Básico, de realçar que área ocupacional de ESMI representa aproximadamente 30% dos formados (Figura 5).



Fonte: Base de dados do SIFo, Jan a Set. 2011, MISAU

Figura 5. Número de participantes por categoria profissional, Jan a Set. 2011

### 3.2 DISTRIBUIÇÃO DE FORMADOS EM NUTRIÇÃO POR DISTRITO

A Figura 6 mostra a distribuição geográfica do pessoal formado em Nutrição, no país, por distrito. Pode ver-se que 40 distritos têm pelo menos uma pessoa formada em Nutrição. As províncias de Zambézia e Manica são as que têm a maioria dos formados, com 89 e 47 respectivamente, sendo que também apresentam uma distribuição equitativa dos formados por distrito. Apenas dois distritos nestas duas províncias é que não têm qualquer formado em Nutrição. As cidades de Quelimane e Chimoio têm mais de dez pessoas formadas em Nutrição.

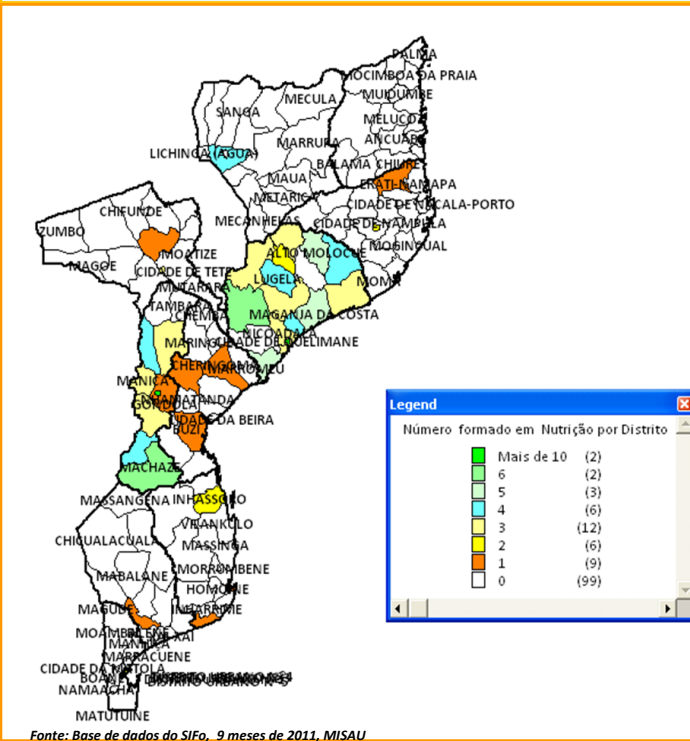


Figura 6. Número de pessoal formado em Nutrição por distrito, Jan a Set 2011

### 3.3 DISTRIBUIÇÃO DE FORMADOS EM NUTRIÇÃO - ZAMBÉZIA

A província da Zambézia teve o maior número de registos de formações sobre Nutrição, com 89 indivíduos, sendo que a sua maioria são da cidade de Quelimane (26 indivíduos registados). Destes, a maioria provem do Hospital Provincial de Quelimane. O distrito de Morrumbala é o que tem o segundo maior número de pessoal formado, com 6, seguido de Maganja da Costa e Alto-Molôcue, cada um com 5 (Figura 7).

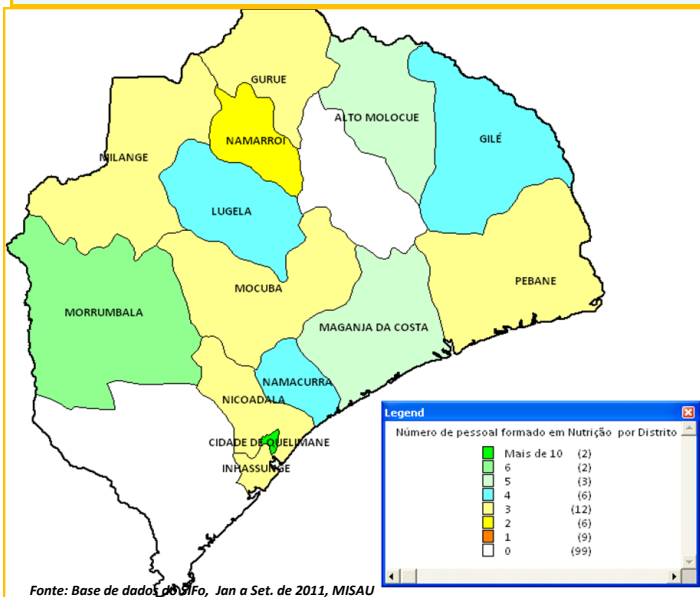


Figura 7. Número de pessoal formado em Nutrição por distrito, Zambézia

### 3.4 DISTRIBUIÇÃO DE FORMADOS EM NUTRIÇÃO - MANICA

A distribuição de pessoal formado em Nutrição na província de Manica é de 14 na Cidade de Chimoio, 6 no Distrito de Machaze, 4 cada em Bárue e Mossurize, 3 cada em Macossa, Manica e Sussundenga. A maioria dos formados na Cidade de Chimoio provém do Hospital Provincial, com 6 participantes, enquanto que a maioria dos participantes do distrito de Machaze provem da sua Direcção Distrital.

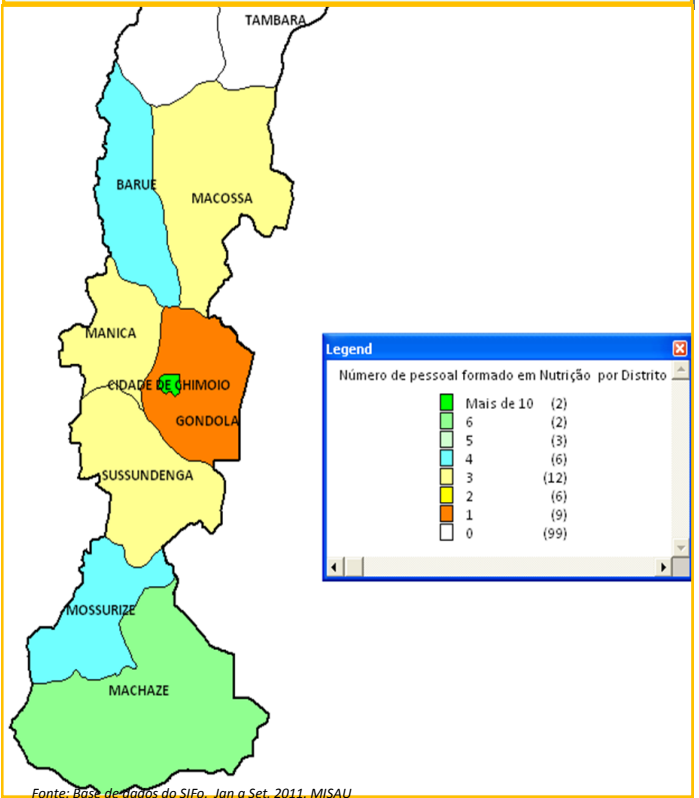


Figura 8. Número de pessoal formado em Nutrição por distrito - Manica

### 3.5 NÚMERO DE FORMADOS EM S. INFANTIL POR CATEGORIA

Em Saúde Infantil foram formados 209 trabalhadores de saúde, dos quais mais de metade trabalha em Saúde Materno-Infantil (Figura 9). Destes, 76 trabalhadores pertencem à categoria de ESMI-Básico, 42 a ESMI-Médio; 26 à categoria de Parteira Elementar 17 são Médicos Gerais.

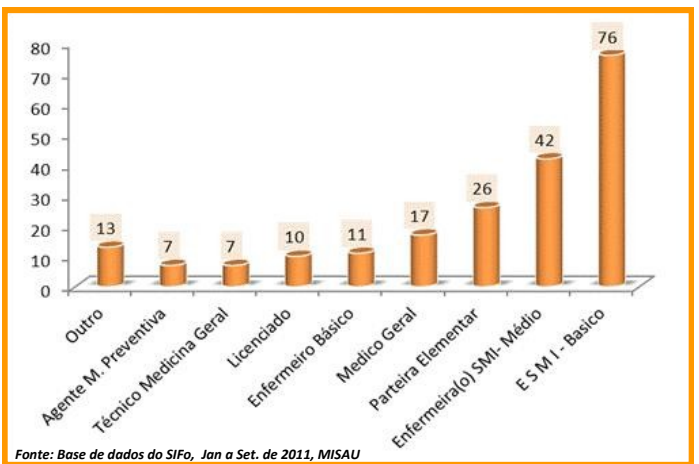


Figura 9. Número de participantes por categoria profissional, Jan a Set. 2011

### 3.6 NÚMERO DE FORMADOS EM S. INFANTIL POR DISTRITO

Na área de Saúde Infantil a maioria dos participantes nos cursos registados no SIFo é oriunda das regiões sul e centro, nomeadamente das províncias de Gaza, Maputo Província, Maputo Cidade, Inhambane e Manica. A província de Maputo é que apresenta uma distribuição de participantes por distrito mais equilibrada. Nas restantes províncias do Centro e Norte praticamente não houve registo de participantes nos cursos de Saúde Infantil.

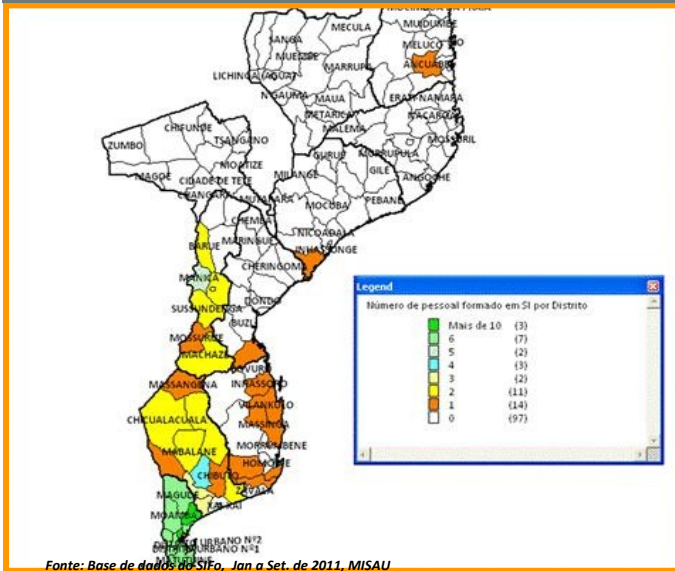


Figura 10. Distribuição de pessoal formado em S. Infantil por distrito, Jan a Set. 2011

### 3.7 DISTRIBUIÇÃO DE FORMADOS EM S. INFANTIL - C. MAPUTO

Olhando com mais detalhe na Cidade de Maputo, pode notar-se que o Distrito Urbano nº 1 tem na área de Saúde Infantil mais de 6 formados, seguido pelo Distrito Urbano nº 2 com 5 formados. Os Distritos Urbanos 3 e 5 apresentam 2 formados enquanto que o Distrito Urbano nº 4 tem apenas 1 formado. De realçar que a maior parte do pessoal formado no Distrito Urbano Nº1 provem do ISCISA.

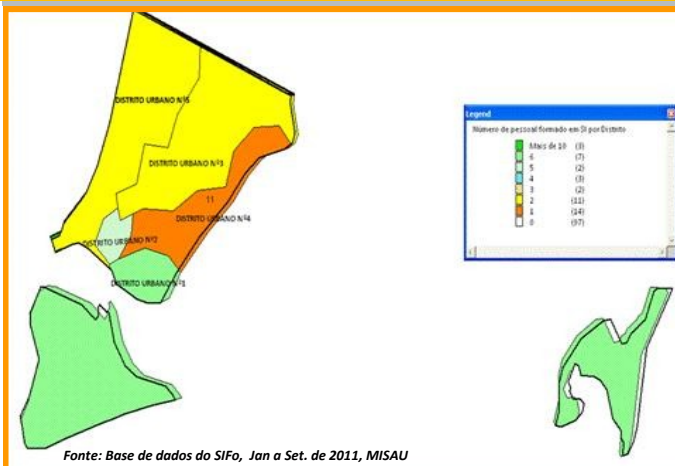


Figura 11. Distribuição de pessoal formado em S. Infantil por distrito, Maputo Cidade

### 3.8 DISTRIBUIÇÃO DE FORMADOS EM S. INFANTIL - MAPUTO P.

A Figura 12 detalha as formações feitas na província de Maputo na área de Saúde Materno-Infantil: Depreende-se que esta província é uma excepção pois todos os seus distritos apresentam mais de 6 pessoas formadas em Saúde Infantil, com o maior destaque para a Cidade da Matola e o Distrito de Manhiça, com mais de 20 pessoas formadas. A Cidade da Matola tem mais de 40 pessoas formadas e mostra uma distribuição quase equitativa de funcionários dos Centros de Saúde da Matola 1 e 2, Machava 2, Matola Gare e Kongolote.

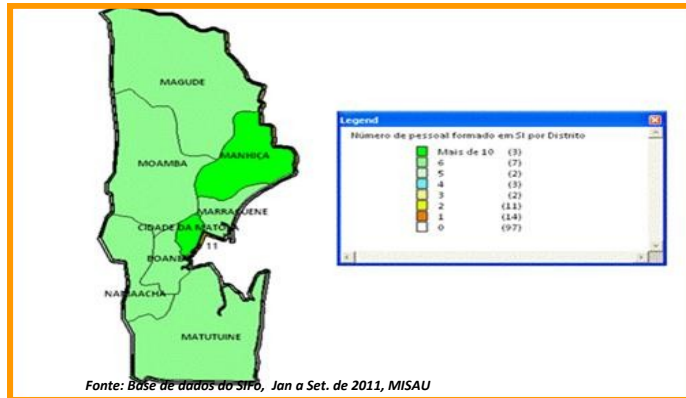


Figura 12. Distribuição de pessoal formado em S. Infantil por distrito, Maputo Cidade

## 4. RECOMENDAÇÕES PARA OS GESTORES DE SAÚDE

Recomenda-se o uso do SIFo para duas principais áreas:

- ◆ Gestão de Recursos Humanos.
- ◆ Racionalização de Recursos Financeiros.

### 4.1 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O SIFo poderá auxiliar o gestor nos seguintes pontos:

- ◆ Na alocação dos Recursos humanos: deve olhar-se não só para a formação inicial do indivíduo mas também para as formações contínuas por este recebidas para melhor proveito se tirar do seu conhecimento;
- ◆ Na identificação de pessoal que necessite de formação contínua de acordo com as funções desempenhadas no seu local de trabalho;
- ◆ Na compilação de listas de participantes: antes dos convites para formação, deve olhar-se para a pertinência da formação vis-à-vis as tarefas no local de trabalho, a última vez que participou na referida formação e o número de formações que o indivíduo possui. Assim, contribui-se para a equidade de participação nas formações contínuas.

### 4.2 RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O SIFo poderá ser usado para os seguintes pontos:

- ◆ Capital local para formação: Ao se pretender realizar um curso pode identificar-se o pessoal a nível local que tenha feito cursos de formadores na área de interesse, evitando gastos com formadores de fora do distrito ou província;
- ◆ Identificação de formações realizadas evitando a repetição de formações para os mesmos actores, alocando fundos para formações complementares;
- ◆ Verificação dos participantes para se evitar a repetição de formações por parte dos participantes e evitar gastos desnecessários;
- ◆ Análise do histórico financeiro dos cursos para se ter uma imagem completa dos custos das formações.

Para as províncias e programas com baixo registo de formações recomenda-se que seja envolvido o pessoal dos Repartição de Formação Contínua nos processos de FC para assegurar que as fichas do SIFo são registadas logo após a formação; Deve-se pois exigir ao pessoal da FC que a introdução das fichas seja feito o mais breve possível.

**PARA MAIS INFORMAÇÕES** <http://www.misau.gov.mz/pt/formacao>

**NÍVEL CENTRAL**  
 Ministério da Saúde  
 Direcção Nacional de Recursos Humanos  
 Departamento Formação  
 Avenida Eduardo Mondlane/Salvador Allende — Telefone (+258) 21322159

**NÍVEL PROVINCIAL**  
 Direcção Provincial da Saúde  
 Repartição de Bolsas e Formação Contínua